

## **PLANO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO DA APRe PARA 2018**

### **DIGNIDADE E SAÚDE no Envelhecimento**

#### **Viver mais tempo, com mais qualidade!**

##### **I - Preâmbulo**

Quando falamos em qualidade de vida, falamos em saúde, em capacidade económica, em apoios sociais e só assim podemos ter uma sociedade sustentada e inclusiva para todas as idades.

A Declaração Ministerial de 2017 resultante da 4ª Conferência Ministerial da UNECE, traz à tona uma questão que está na base da sustentabilidade social - o potencial de viver mais tempo.

Temos vivido, nos últimos anos, num permanente alerta dos reveses com que a população mais idosa se tem de confrontar. Somos projectados para uma outra forma de viver a velhice e de compreendermos o envelhecimento mas tenhamos em conta que:

1. Não há envelhecimento activo se não estiverem preenchidos os requisitos necessários que se traduzem no bem-estar físico, mental e social.

A grande dificuldade que cada pessoa sente quando se confronta com a falta de respostas adequadas à satisfação das suas necessidades mais básicas é o obstáculo para se poder falar de uma sociedade solidária e justa.

As novas formas organizacionais têm concorrido para que passe uma imagem negativa dos idosos, colocando-os na prateleira social dos que só acarretam encargos e nenhuma contrapartida dão ao Estado.

2. As pessoas idosas são uma parte integrante da sociedade. O direito à participação e às diferentes oportunidades são condições naturais a qualquer ser humano numa comunidade democraticamente organizada. A participação pode ser materializada através de diversas actividades e a aprendizagem ao longo da vida contribui para o crescimento ou aquisição de competências.

O prolongamento da vida laboral, ou seja, de emprego remunerado, não pode ser uma imposição mas uma escolha.

Empregos flexíveis ou reforma/trabalho a tempo parcial cria a possibilidade de partilha intergeracional e de adaptação a um tempo de reforma, cuja entrada abrupta resulta, muitas vezes, no aparecimento de doenças de perturbação psicológica ou até de outras que se lhe associam.

3. As novas tecnologias são um óptimo recurso para colmatar algumas inabilidades das pessoas mais idosas, sem que se transformem em substitutas da presença e contacto humano.

Os cuidados continuados/ integrados e paliativos adequados são uma resposta que não pode ser negligenciada. Serem alargados e convertidos numa realidade é urgente para que sempre que necessário haja a resposta necessária para quem deles precise.

- Não é possível envelhecer com dignidade se não se tiver uma resposta económica, médica, emocional e de segurança capaz.

A dignidade não é um estado que se conquista na idade mais avançada. A dignidade não é da velhice e muito menos do envelhecimento.

A dignidade é intrínseca às pessoas que constituem uma determinada sociedade e não se decreta por nenhum preceito legal que, mesmo que a decrete, não a conseguirá, por si só, impor.

O combate ao idadismo, isto é, ao preconceito contra os idosos, continuará a ser um dos vectores a ter em conta no Plano de Actividades para 2018, como forma de eliminar da sociedade actual a discriminação resultante do factor idade.

O estreitamento das relações internacionais , através da AGE-Platform e a participação da APRe! ao mais alto nível desta organização internacional, são a garantia de que a voz dos idosos portugueses terá um contributo internacional de grande visibilidade.

Para que todos estes objectivos sejam concretizados, é fundamental o alargamento e consolidação da APRe! a nível nacional.

As actividades programadas neste Plano são exequíveis e a Direcção assume o compromisso da sua concretização.

## II- PLANO DE ACTIVIDADES

<b>A – Defesa dos Direitos dos Aposentados Pensionistas e Reformados</b>	
OBJECTIVOS	ACTIVIDADE
<b>Sensibilizar o poder político central para as questões relacionadas com os Aposentados, Pensionistas e Reformados</b>	<p>Dar continuidade aos contactos com membros do Governo e com os diferentes grupos parlamentares, de forma a criar condições favoráveis à resolução dos assuntos e interesses dos seniores</p>
<b>Sensibilizar o poder autárquico para a problemática dos Aposentados, Pensionistas e Reformados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunir com os responsáveis autárquicos a fim de:</li> <li>- promover a criação do orçamento participativo para a população senior</li> <li>- incentivar a adesão ao programa da OMS – “Cidades Amigas dos Idosos”</li> <li>- fomentar consultas efectivas e o envolvimento de pessoas idosas e seus representantes a nível nacional, regional e local na concepção de políticas, estratégias e medidas que influenciam direta ou indiretamente as suas vidas, tendo em conta a diversidade de pessoas idosas e as suas necessidades.</li> </ul>
<b>Participar em Conselhos Consultivos</b>	<p>Promover as diligências necessárias para integrar os Conselhos Consultivos da CGA, ISS, IGFSS, bem como em Grupos de trabalho direccionados para a temática dos <b>Aposentados, Pensionistas e Reformados</b></p>
<b>Defender Direitos Sociais dos Seniores</b>	<p>Informar os associados sobre as políticas para o envelhecimento sustentável em desenvolvimento no nosso país, e incentivá-los a fazer uso das mesmas e a participar em actividades que concorram para os mesmos fins.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar o Governo para a necessidade de impedir os diplomas legais que discriminem ou dificultem a participação plena dos mais idosos na vida social em que</li> </ul>

	<p>se inserem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento de métodos e serviços inovadores, bem como tecnologia e produtos compatíveis com os usuários, para obter suporte e cuidados confiáveis, acessíveis e adaptados às necessidades variadas e em mudança das pessoas idosas, permitindo-lhes manter as conexões sociais e ficar no seu ambiente de vida preferido o maior tempo possível</li> <li>- Exigir, através de uma Petição Pública, uma resposta adequada à necessidade de alargar o acesso aos cuidados continuados/ integrados e paliativos .</li> </ul> <p>Exigir, através de uma Petição Pública, o fim automático das taxas moderadoras para quem usufrui do complemento por dependência, bem como a extensão deste complemento a pensões até 2 IAS</p> <p>Exigir, através de uma Petição Pública, alterações na condição de recursos para atribuição do CSI, retirando da condição de recursos, o rendimento dos familiares.</p> <p>Fazer um protocolo com a Associação de Doentes de Alzheimer</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exigir a definição do Estatuto do Cuidador</li> </ul> <p>Actualizar o Caderno Reivindicativo</p>
<p><b>Combater o idadismo</b></p>	<p>Denunciar exemplos concretos do preconceito da idade.</p>

**B- Fomentar a Reflexão**

<p style="text-align: center;"><b>Incentivar a reflexão sobre envelhecer com dignidade</b></p>	<p>-Organizar uma Conferência de âmbito nacional.</p> <p>Realizar um evento que tenha como finalidade reflectir sobre as reivindicações a incluir no Caderno Reivindicativo da APRe!</p> <p>- Propor novas medidas a aplicar ao nível nacional e local, susceptíveis de concorrer para o desenvolvimento sustentável de um conjunto de políticas para o envelhecimento que tenham em conta os novos desafios que no Século XXI se colocam às sociedades europeias (o aumento da esperança média de vida, a redução drástica da taxa de natalidade que se verificou nas últimas décadas, as alterações climáticas, os grandes movimentos migratórios)</p> <p>- Propor aos associados que denunciem aos poderes constituídos, e à própria APRe!, toda e qualquer forma de abuso, violência ou discriminação de que estejam a ser vítimas (ou de que tenham conhecimento fidedigno), como forma de contribuir para a promoção da segurança económica, física e psicológica de si próprios e dos seus concidadãos.</p> <p>- Fomentar o trabalho e o voluntariado de pessoas mais jovens e mais velhas em ambientes intergeracionais para ajudá-las a entender a importância e a gratificação da comunicação, do intercâmbio de experiências, da cooperação e da solidariedade intergeracional em todas as áreas da vida, dentro e fora da família.</p> <p>- Fazer protocolos com unidades de investigação sobre a problemática das pessoas idosas.</p> <p>Intervir junto do INE no sentido de ser incluído, nos inquéritos a realizar, um conjunto de questões que possam fornecer informação relevante no aspecto social e de saúde da população idosa.</p>
<p><b>Consolidar a actividade dos grupos de</b></p>	<p>- Dar continuidade aos grupos de trabalho</p>

<b>trabalho de Apoio à Direcção</b>	<p>já existentes (Gabinete de Apoio ao Associado, Grupo da Saúde, Grupo da Comunicação)</p> <p>- Criar novos grupos de Trabalho</p>
<b>C – ALARGAR E CONSOLIDAR A ASSOCIAÇÃO</b>	
<b>Angariar novos Associados</b>	<p>Responder positivamente a todos os convites, vindos de diferentes pontos do país, para intervenções sobre questões ligadas aos seniores;</p> <p>Aproveitar sessões de divulgação do livro “Os Sonhos Não Têm Rugas” para divulgação da APRe!</p> <p>Utilizar as intervenções na Comunicação Social para promover o Associativismo e a adesão à APRe!</p>
<b>Optimizar a reacção bilateral entre a Direcção e as Delegações</b>	Fomentar reuniões descentralizadas com as Delegações e Dinamizadores locais
<b>Dinamizar os núcleos existentes com novas propostas de actividades</b>	Reunir com os Dinamizadores a fim de conseguir a motivação necessária para o prosseguimento da actividade da APRe!
<b>Revisão Estatutária</b>	<p>- Dar continuidade ao processo de revisão dos Estatutos, Regulamento Interno e Regulamento Eleitoral;</p> <p>- tentar conciliar as diferentes propostas na generalidade;</p> <p>- Discutir as propostas na especialidade.</p>
<b>D – Cooperação com outras organizações de Aposentados, Pensionistas e Reformados</b>	
<b>Fomentar laços de cooperação com outras Associações</b>	<p>- Convidar as Associações de <b>Aposentados, Pensionistas e Reformados</b> a integrarem a APRe! como Sócios colectivos.</p> <p>- Convidar Associações de <b>Aposentados,</b></p>

	<b>Pensionistas e Reformados</b> para as sessões e conferência nacional
--	---

<b>E1– Plataformas – Nacional</b>	
<b>Manter a ligação à plataforma PASC</b>	Dar continuidade à relação institucional com a Plataforma de Associações da Sociedade Civil

<b>E2 – Plataformas - Internacional</b>	
<b>Manter e aprofundar a relação com a AGE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a representação no Conselho de Administração da AGE</li> <li>- Divulgar junto dos associados as iniciativas da AGE-Platform</li> <li>Manter a participação nos grupos de trabalho da AGE</li> <li>- Adequar as decisões tomadas pela AGE à realidade nacional, <b>com respeito pelas competências próprias dos órgãos sociais da APRe!</b></li> </ul>

<b>F - MEDIA</b>	
<b>Dar voz ao grupo social dos reformados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar actividades para colocar o envelhecimento sob os holofotes da comunicação social.</li> <li>- Responder a todas as solicitações feitas à APRe!</li> <li>- Ser proactiva na divulgação de temas importantes para os <b>Aposentados, Pensionistas e Reformados.</b></li> </ul>

